

# O DUPLO TEMPORAL EM *INVENÇÃO E MEMÓRIA*, DE LYGIA FAGUNDES TELLES

Universidade Federal da Integração Latino-Americana  
I Encontro de Iniciação Científica e de Extensão da UNILA

Autoria: Willian Fragata dos Santos, Graduando em Letras ELL, Pesquisador PROBIC Unila

Orientação: Prof. Dr. Fernando de Moraes Gebra (Unila)

## Introdução

Com respaldo na teoria do duplo, o presente projeto visou verificar as simbologias referentes à memória e à identidade nos textos de *Invenção e memória*, da escritora Lygia Fagundes Telles, procurando relacionar as duplicações presentes no nível discursivo das narrativas (pessoa, tempo e espaço) ao processo de construção da identidade das personagens que vivem no entrelugar do insólito e da cotidianidade.



## Principais materiais e métodos

- Teóricos do duplo em seu viés antropológico, psicanalítico e filosófico: Sigmund Freud, Otto Rank, Clement Rosset, Anatol Rosenfeld, Ana Maria Lisboa de Mello.
- A eficácia em apontar no enunciado as marcas dos desdobramentos estudados pelos teóricos do duplo fizeram da Semiótica greimasiana e de seus procedimentos discursivos das debreagens ferramentas fundamentais para o trabalho.

## Resultados

- Quando o narrador inicia seu relato memorialístico percebe-se que o produto desse esforço, que supunha recompor integralmente o real vivido, difere do seu acontecimento originário e esperado, e a lembrança emerge com elementos de ficção.
- A ação narrativa nos narradores/personagens analisados atua incondicionalmente como forma de atribuir novos sentidos ao passado rememorado, e o que deveria ser um duplo do vivido torna-se um original (real) ("Suicídio na granja", "A chave na porta", "Nada de novo na frente ocidental").
- O sujeito que não revisita o passado em vias de reconstruí-lo discursivamente é um sujeito duplicado ("Se és capaz"), sua identidade emancipa-se do tempo presente e, por consequência, nunca coincide com o seu *eu*, construído no *aqui/ agora*.

## Principais referências bibliográficas

- FIORIN, José Luiz. *Elementos de análise do discurso*. São Paulo: Contexto, 1999.
- GREIMAS, Algirdas Julien. *Da imperfeição*. Pref. e Trad. Ana Cláudia de Oliveira. São Paulo: Hacker Editores, 2002.
- ROSSET, Clément. *O real e seu duplo: ensaio sobre a ilusão*. Apres. e Trad. José Thomaz Brum. Porto Alegre: L&PM, 1998.
- SILVA, Vera Maria Tietzmann. *A metamorfose nos contos de Lygia Fagundes Telles*. Goiânia: editora UFG, 2001.
- TELLES, Lygia Fagundes. *Invenção e memória*. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
- TELLES, Lygia Fagundes. *Seminário dos ratos*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

## Discussão

Partindo da relação íntima que as personagens lygianas têm com o tempo e dos pressupostos freudianos que afirmam a natureza falha e lacunar da memória, discute-se a validade da construção da identidade nesses sujeitos, enquanto produto de uma atitude discursiva em que narrar ocorre em vias de uma ilusória recomposição integral do vivido.



willianfragata@gmail.com  
fernandogebra@yahoo.fr